INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
24ª Semana – Ano XXIV – de 12/06 A 18/06/22

Projeto Transformação Moral
" SEMANA DE FAZER BOAS ESCOLHAS"

" Da próxima vez em que a vida te colocar em situações difíceis, lembra-te de que felicidade ou aflição resultarão da escolha que tu fizeres."

Irmã Scheilla

Amigos

É muito importante pensar na nossa capacidade de escolher.

Em cada momento da nossa vida, em cada gesto, a escolha é nossa.

Cada vez que quisermos avaliar o porquê as coisas estão indo bem, ou não estão indo bem, verifiquemos o tipo de escolha que estamos fazendo.

A partir disso, começamos a sentir que todos os nossos movimentos são ditados por nossa livre vontade. Nós fazemos escolhas para nossa felicidade, fazemos escolhas para nossa infelicidade, mas temos que escolher, é opção nossa.

Quando pensamos no alimento que desejamos para cada dia, que tipo de refeição queremos fazer, a escolha é nossa. Se escolhemos alimentos de graxa, alimentos condimentados, alimentos leves, vegetarianos, a escolha é nossa. A nossa condição orgânica a partir daí estará definida em função daquilo que escolhemos para nossa alimentação.

A forma como nós desejamos educar os próprios filhos. Como é que nós vamos conduzi-los? Vamos educá-los para que eles sejam os melhores da rua, do prédio, da escola, do bairro, ou para que eles sejam melhores do que eles mesmos a cada dia?

A forma como nos relacionamos com a família, com as outras pessoas em geral também é escolha nossa. Como tratá-los, como conviver, como tolerá-los, nós é que escolhemos, a partir disso a vida fica nas nossas mãos.

É muito importante que tenhamos essa visão de que a nossa vida está amarrada às escolhas que fazemos. Até nossa companhia espiritual é fruto de quem escolhemos ter ao nosso lado, espíritos bons a nos orientar ou espíritos infelizes a nos influenciar negativamente? Em que tipo de vibrações estamos oscilando?

Quando a situação fica difícil, começamos a culpar os outros pelas escolhas que são nossas. Começamos a dizer que a culpa é do tempo, é dos Santos, é de Deus, é dos outros, é do país quando, em verdade, na maior parte das vezes, o problema está amarrado às nossas escolhas.

Vale a pena lembrar que nossas escolhas estão atreladas ao nosso livre-arbítrio.

O livre-arbítrio é essa condição que todos nós temos de refletir como queremos as coisas para a nossa vida, e passarmos a efetuar boas escolhas, porque, graças a essas escolhas que fizermos, a vida nos responderá positiva ou negativamente.

Foi Jesus Cristo que estabeleceu isso. A sementeira é totalmente livre, nada obstante a colheita nos será obrigatória.

Texto do Evangelho para a semana- XXVII ITEM 11

O Poder das Escolhas

Mesmo sem perceber somos o tempo todo bombardeados por informações exteriores e padrões cobrados pela sociedade. Diante desses modelos e barreiras que nos induzem a fazer escolhas, será que estamos atentos a elas? Essas escolhas que fazemos atendem ao mundo das aparências ou trazem preenchimento interior ao coração?

Desde as simples opções como utilizar o tempo vago até decisões mais complexas como trabalho, relações afetivas, opção sexual, credo, comportamento social, entre tantas outras, até que ponto somos livres se vivemos em um mundo cercado de tantas regras e movido por um sistema de tradições?

Segundo o filósofo francês Jean Paul Sartre, "não há nada que possa eximir o homem da sua condição de ser livre e, consequentemente, da sua condição de responsabilidade diante de seus atos".

Sobre essa indagação destaca-se o pensamento do apóstolo Paulo de Tarso: "Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém". Mostrando que a semeadura é livre, mas a colheita obrigatória, como esclarece a Doutrina Espírita em relação ao livre arbítrio.

Essas observações esclarecedoras nos fazem refletir que a maturidade espiritual está diretamente ligada às escolhas de cada um, pois a evolução direciona os caminhos a percorrer, mostrando que conforme evoluímos, nossos gostos, buscas e focos de atenção vão se modificando.

Embora ainda muito presos a ilusões e formas de escravidão criadas pelo sistema que nos cerca, a luz dos ensinamentos espirituais é capaz de nos despertar para escolhas mais libertadoras.

Sendo o tempo algo tão significativo ao aprimoramento, um questionamento surge, o que estamos valorizando ao fazer escolhas? Esclarece a questão 785 de O Livro dos Espíritos sobre o maior obstáculo ao progresso: O orgulho e o egoísmo.

Nessa resposta encontramos inspiração na avaliação de cada escolha, porque "Além do gozo dos bens terrenos, existe uma felicidade infinitamente maior e infinitamente mais durável", conforme nos revelam os espíritos de luz.

Erika Silveira - site Portal dos Espíritos.